

# "Pedro e Inês", no cinema: O Romeu e Julieta a que temos direito

Com Diogo Amaral e Joana de Verona nos principais papéis, Pedro e Inês é uma grande produção à escala portuguesa, com uma componente de filme de época. Foi filmado em Coimbra, em locais como a Quinta das Lágrimas e a Sé Velha

Não sabemos se quando William Shakespeare começou a escrever *Romeu e Julieta* (1591) sabia da história de D. Inês de Castro, que ocorreu dois séculos antes. É possível que sim. Uma história de amor, com pormenores bizarros, terá circulado por toda a Europa, e Camões cantou-a em *Os Lusíadas* (1572). A verdade é que as histórias não se imitam, mas competem em termos de densidade dramática, sendo certo que a portuguesa, com o detalhe tétrico de coroar um cadáver, consegue ser ainda mais fascinante.

António Ferreira, realizador natural de Coimbra – onde a lenda de D. Inês marca presença quotidiana –, não bebeu diretamente das fontes dos cronistas da época e de Camões (embora também as tenha consultado), resgatando, antes, o romance *A Trança de Inês*, de Rosa Lobato Faria, em que descobre outra forma de contar a história.

Não se trata, pois, de um mero filme de época, mas de um filme de épocas. A ação passa-se em três tempos: no passado, no presente e no futuro. As narrativas entrecruzam-se como se fossem uma história só. Esta mixórdia temporal sublinha a universalidade do episódio, como quem afirma que as grandes histórias de amor se eternizam e mudam, apenas, hábitos e costumes.

Assim, no passado, recuamos, naturalmente, ao século XIV, com a intriga na alta esfera do reino e uma certa crueldade instituída. No presente, descobrimos o drama no seio de uma conceituadíssima família de arquitetos. E o futuro leva-nos para um cenário fantasioso, de uma

comunidade “ecofascista”, com regras e preceitos rígidos, bem como uma forte intolerância para quem ousa subvertê-los. António Ferreira soube adaptar cada um dos tempos com segurança, de forma a manter as situações credíveis, nunca se desviando do espírito original do episódio.

A História de Portugal é o grande *spoiler* de *Pedro e Inês*. Todos conhecemos os acontecimentos marcantes, que Inês engravida, que Inês é assassinada. O mais empolgante aqui não é o que acontece mas a forma como acontece. E aí está o engenho de António Ferreira, que sabe coser os tempos históricos de modo que a narrativa, ao mesmo tempo, se repita e se complementa.

## Veja o trailer

Pedro e Inês - Trailer Oficial



**Pedro e Inês** > De António Ferreira, com Diogo Amaral, Joana de Verona, Miguel Borges, Vera Kolodzig, João Lagarto > 120 min